



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Das Causas De Internamento Pediátrico Por Varicela Antes E Após A Introdução Da Vacina Em Hospital De Referência No Ceará

Autores: GLÁUCIA MARIA LIMA FERREIRA (HOSPITAL SÃO JOSÉ DE DOENÇAS INFECCIOSAS); LOHANNA VALESKA DE SOUSA TAVARES (HOSPITAL SÃO JOSÉ DE DOENÇAS INFECCIOSAS); RENAN DO VALE FARIAS TORRES (HOSPITAL SÃO JOSÉ DE DOENÇAS INFECCIOSAS); ROBÉRIO DIAS LEITE (HOSPITAL SÃO JOSÉ DE DOENÇAS INFECCIOSAS); CRISTIANA FERREIRA ROLA (UNICHRISTUS); ANA BEATRIZ FERREIRA ROLIM (UNIFOR); JOÃO LINO DOS SANTOS FILHO (UNIFOR); LUCIANO MARTINS COSTA (UFC); IGHOR MAGALHÃES DE CARVALHO (UFC); WLÁDIA GISLAYNNE DE SOUSA TAVARES (UFCA)

Resumo: Introdução: A varicela é uma infecção viral aguda, altamente contagiosa, caracterizada por exantema maculopapular, de distribuição centrípeta e aspecto polimórfico. A vacina contra a doença é composta por vírus vivos atenuados e está disponível no Programa Nacional de Imunizações (PNI). Objetivo: Descrever o impacto da vacina antivariçela sobre as internações hospitalares por varicela e suas complicações em serviço de doenças infecciosas no Ceará. Métodos: Coorte retrospectiva, através de revisão de prontuários de pacientes pediátricos internados por varicela/zoster com ou sem complicações, durante os três anos anteriores e três anos posteriores à introdução da vacina no PNI. Resultados: No período anterior à introdução da vacina, 279 pacientes foram hospitalizados, sendo 54,4% do sexo feminino. Dessa amostra, 87,8% apresentava varicela, 10,7% com zóster e 1% com varicela congênita. A principal causa de internações nesse grupo foi infecções secundárias cutâneas (65,2%), seguida por imunossupressão (10,7%) e pneumonia bacteriana (10%). Ocorreram infecções graves em 4,6% da amostra. No período após a vacina, 210 crianças foram hospitalizadas, com prevalência do sexo masculino (58%). Varicela se manteve como a apresentação clínica mais comum dos pacientes internados (87,6%). Dentre as causas de internação, infecção secundária cutânea ocorreu em 59,5% do grupo, pneumonia bacteriana em 7,1%, imunossupressão foi observada em 5,7% dos pacientes e 14,2% dos não apresentava complicações. Conclusão: A vacinação contra varicela na população pediátrica teve impacto na diminuição das hospitalizações nesse grupo, principalmente nos pacientes imunocomprometidos.